FUTEBOL Modelo de gestão em ascensão no país, Sociedades Anônimas conquistam mais espaço na capital federal

SAFs ditam nova era no DF

GABRIEL BOTELHO*

endência na versão moderna do planeta bola, as Sociedades Anônimas do Futebol se alastram de maneira voraz pelas instituições do Brasil e do mundo. Em Brasília, a novidade também avança. Com o segundo dia da rodada de abertura marcada para hoje, a partir das 15h30, no encontro entre Capital e Ceilandense, no Estádio JK, no Paranoá, o Candangão 2025 se revela contagiado pela força do modelo de gestão das SAFs.

Antes moldados como clubes -empresa, são diversos os representantes da capital federal que buscam o novo formato para gerir os respectivos bastidores da melhor maneira possível. Hoje, três são considerados como Sociedades Anônimas do Futebol de forma oficial. O montante é quase um terço do total de 10 participantes da elite candanga nesta temporada. Brasiliense, Capital e Ceilândia são os responsáveis por compor a lista. O Gama, primeiro clube do país a aderir ao modelo, tenta embalar os motores para retornar ao grupo seleto.

A mudança de uma configuração para a outra é expressiva. Antes, todos os times do DF eram geridos como empresas. Nesse contexto, tinham como principal objetivo obter lucro, com ativos que poderiam ser comprados e vendidos. Ao optar pela metamorfose para saírem do casulo como SAF's, aceitam a incorporação de uma empresa terceira para que o clube seja transformado em uma organização portadora de gestão profissional. Conselhos, diretores e executivos contratados passam a ser responsáveis pelo trabalho.

Foi isso o que motivou o Gama a ditar o ritmo de mudanças. Em dezembro de 2021, escorou-se na (TJDFT). Por unanimidade, tecriação da Lei 14.193/2021 para entrar no novo circuito. A empresa Green White Investments LLC, encabeçada pelo gestor Leonardo Scheinkman, seria a responsável pelo investimento durante a nova realidade do Periquito.



O Capital, do técnico Paulinho Kobayashi e do meia Rodrigo Alves, aderiu ao novo sistema para modernizar a administração do time

Pouco mais de um mês depois, porém, anunciou a rescisão de contrato com a empresa. De acordo com o próprio clube, à época, a falta de pagamentos por parte do gestor responsável contribuiu com a desvinculação. Os passos que seguiram foram de ainda maior dificuldade. Com problemas nos cofres, o Gama precisou entrar em recuperação judicial. Em março passado, ingressou com pedido oficial no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios ve a proposta aceita, em 16 de agosto. A manobra foi feita justamente para que fosse evitada

a falência. "Um dos principais benefícios da recuperação judicial é a reorganização do fluxo de caixa. Com

Resultados

1ª rodada

Paranoá 2 x 0 Legião Ceilândia 1 x 0 Real Brasília Gama 0 x 0 Sobradinho

a suspensão temporária das execucões judiciais e a renegociação de dívidas por meio do plano de recuperação apresentado, os clubes conseguem reduzir a pressão financeira imediata, permitindo que recursos sejam direcionados para áreas estratégicas", disse ao Correio, em setembro passado, Mara Wilhelm, advogada espe-

cialista em recuperação judicial

e sócia-diretora do Wilhelm & Niels Advogados Associados.

O responsável seguinte por realizar a manobra foi o Capital. O Coruja anunciou a mudança em fevereiro de 2024. O principal intuito com o movimento foi "modernizar a gestão". "É uma evolução importante que nos eleva a outro patamar, uma vez que se trata de uma tendência mundial", disse o presidente do clube, Godofredo Goncalves, à época, via assessoria.

O Brasiliense aderiu ao novo contexto em abril de 2024. O clube de maior receita da cidade teve a documentação aprovada pela Junta Comercial do DF. Em seguida, a papelada tramitou na CBF e foi oficializada. Agora, o clube se encontra em processo de transição.

O Ceilândia é outro presente na ciranda. Em 26 de dezembro passado, foi oficialmente constituído como SAF. O pedido por uma eventual aprovação havia ocorrido em novembro. Segundo o presidente do alvinegro, Ari de Almeida, em entrevista ao portal DF Sports, a gestão pertencerá ao conselho de administração do clube, mas ainda será contro-

lada pelo Ceilândia. "Não há nada formalizado, mas estão sendo realizadas conversas com investidores", garantiu. Três nomes comporão a mesa diretora responsável pelo futebol no Abadião. O próprio presidente será acompanhado por Mayco Roberto e Nilton dos Santos.

* Estagiária sob supervisão de Fernando Brito





Capital x Ceilandense

Onde: Estádio JK, no Paranoá **Quando:** hoje, às 15h30 Transmissão: FFDF TV (YouTube) Ingressos: R\$ 20 (meia) e R\$ 40 (inteira)

Vice-campeão candango e com calendário cheio para a temporada 2025, o Coruja começa a temporada sonhando muito alto. Boa parte da esperança recai sob a manutenção de parte do grupo do ano passado, adicionada a contratações. O Dragão terá uma mescla de juventude e experiência para ir além da briga contra o rebaixamento na competição local.





Brasiliense x Samambaia

Onde: Estádio Serejão, em Taguatinga Quando: hoje, às 16h **Transmissão:** Rádio e TV Brasiliense (YouTube) Ingressos: R\$ 5 (arquibancada) e R\$ 10 (cadeiras)

Sem calendário nacional pela primeira vez em muito tempo, o Jacaré aposta todas as fichas em um bom desempenho no Candangão. Para isso, a equipe não poupou investimentos. Além de manter o grupo do ano passado, o clube trouxe peças interessantes, como Apodi. O Cachorro Salsicha é um time mais modesto e conta com atletas emprestados pelo rival de hoje e outras contratações de nomes rodadas no Brasil e no DF.

SURFE

Luana Silva é campeã no Mundial Júnior

história, ontem, ao conquistar o Mundial Júnior de Surfe, que reúne competidores de até 20 anos. Ela faturou o título ao vencer a etapa de San Juan, nas Filipinas, superando a japonesa Kana Nakashio na decisão.

Este é o 10° título conquistado pelo Brasil no torneio, sendo que Luana Silva é a primeira mulher a alcançá-lo. Os outros campeões brasileiros foram Pedro Henrique (2000), Adriano de Souza (2003), Pablo Paulino (2004 e 2007), Caio Ibelli (2011), Gabriel Medina (2013), Lucas

A brasileira Luana Silva fez Silvestre (2015), Mateus Herdy (2018) e Lucas Vicente (2019).

> "Muito feliz por ser a primeira brasileira campeã. É surreal. Agradeço a todos que assistiram. Eu senti toda essa energia boa. Essa conquista é para o Brasil", afirmou a surfista, com os olhos marejados e claramente emocionada com a vitória.

Nascida no Havaí, filha de brasileiros, Luana Silva tem 20 anos e se tornou também a primeira sul-americana a conquistar o Mundial Júnior desde 2005. Com o título, ela se posiciona como um dos grandes nomes



Luana é a primeira mulher do Brasil a conquistar a façanha

femininos do Brasil no surfe, seguindo os passos de Tatiana Weston-Webb.

A vitória de ontem foi dramática. Luana entrou na onda no estouro do cronômetro e somou nota 6.53, que lhe garantiu um

total de 12.23 pontos, superando a japonesa, que terminou com 11 67. Ao longo do torneio, ela também levou a melhor sobre a norte-americana Reid Van Wagoner e a basca Annette Gonzalez Etxabarri.

TÊNIS

Brasileira Beatriz Haddad se despede do Aberto da Austrália

Fim da linha para a tenista brasileira Beatriz Haddad Maia. Em jogo válido pela terceira rodada do Aberto da Austrália, ela foi derrotada pela russa Veronika Kudermetova, atual número 75 do mundo, em jogo realizado na madrugada de ontem. A adversária venceu o confronto por 2 sets a 0 (parciais de 6/4 e 6/2), em 1h46min, e agora segue para as oitavas de final.

A partida, que tinha Bia como favorita, começou equilibrada, com erros de ambas as competidoras e trocas de quebras. Após falhar muito no início, Kudermetova conseguiu se impor em quadra, melhorou o aproveitamento no saque e virou o set, vencendo por 6/4.

A segunda parcial teve um início mais equilibrado. Mesmo assim, quem demonstrou mais agressividade foi a russa, que obteve a quebra no sexto game. Após confirmar serviço na sequência, ela conseguiu outra quebra após dupla falta de Bia e fechou o set em 6/2.

Insatisfeita com o resultado, Bia lamentou a atuação abaixo do esperado. "Jogo muito ruim. Não saquei bem, não joguei bem. Pensamentos ruins. Fui tomada pelas emoções. Preciso levantar a cabeça e seguir trabalhando", afirmou.

Giro da rodada

Rodrigo Coca/Corinthian



Corinthians

O Corinthians reencontra, hoje, o torcedor na Neo Química Arena. Os comandados de Ramón Díaz enfrentam o Velo Clube, às 18h30, pela segunda rodada do Paulistão, com time misto.



Palmeiras

O Palmeiras foi a Bauru, ontem, e ficou no empate com o Noroeste pela segunda rodada do Paulista. O time da casa abriu o placar com Carlão, mas o garoto Thalys deixou tudo igual em 1 x 1.



Santos

O Santos tem um novo desafio no processo de resgate do futebol ofensivo com a chegada do técnico Pedro Caixinha. Hoje, o time enfrenta a Ponte Preta, às 20h30, no Moisés Lucarelli.



Fortaleza

O Fortaleza anunciou, ontem, a contratação do zagueiro argentino Gastón Ávila, por empréstimo junto ao Ajax, da Holanda, até dezembro de 2025, com opção de compra ao final do contrato.



Inglês

O Liverpool conquistou uma vitória crucial no Campeonato Inglês, ontem, sobre o Brentford, por 2 x 0, pela 22ª rodada. O destaque foi o atacante Darwin Núñez, que marcou os dois gols.



Espanhol

Depois do tropeço de Atlético de Madrid, que perdeu do Leganés, o Barcelona desperdiçou a chance de se aproximar da liderança do Campeonato Espanhol ao empatar com o Getafe em 1 x 1.